

Etimologia

fonética diacrônica

Mário Eduardo Viaro

Área de Filologia e Língua Portuguesa

DLCV-FFLCH-USP

CONSERVAÇÃO X MUDANÇA

Dadas duas sincronias $S(1)$ e $S(2)$, e dados dois elementos x e y , ocupando o mesmo *locus* $L(x)$ e $L(y)$ de uma *palavra investigada* (entendendo-se “palavra” como um item léxico qualquer). Diz-se que:

- Há *conservação* se $x=y$;
- Há *mudança* se $x \neq y$.

Diferenciam-se tradicionalmente as mudanças em quatro tipos segundo um padrão aristotélico:

- ✓ adições
- ✓ subtrações
- ✓ transformações
- ✓ transposições

Fenômenos diacrônicos

- Conservações semânticas
- Mudanças semânticas

- Conservações fonéticas
- Mudanças fonéticas
 - Mudanças analógicas
 - Mudanças fonéticas regulares (“Leis fonéticas”)
 - Adições
 - Subtrações
 - Transposições
 - Transformações

Leis fonéticas

- Adições:
 - Prótese
 - Epêntese
 - Paragoge
- Subtrações:
 - Aférese
 - Síncope (+crase, haplologia, monotongação, degeminação)
 - Apócope (+truncamento)
- Transposições:
 - Metátese
 - Hiperbibasmo (síncope, diástole)
- Transformações
(vocalismo, alçamento, metafoia, sonorização, lenização, consonantização, vocalização, palatalização, rotacismo, lambdacismo, nasalização, desnasalização, assimilação, dissimilação)

LEIS FONÉTICAS

TIPO 1: ADIÇÕES

Nas *adições*, um elemento formal qualquer, que pertença à palavra investigada, e que ocupe um determinado *locus* L na sua estrutura, **não existia numa sincronia pretérita S(1), embora exista na sincronia estudada S(2).**

Ou seja: dados dois elementos x e y, pertencentes a S(1) e S(2), respectivamente, no mesmo *locus* L, sendo $x \neq y$, a mudança $L(x) > L(y)$ é uma *adição* se e somente se $x = \emptyset$.

	L(1)	L(2)	L(3)	L(4)	L(5)
S(1)	-	m	o	r	a
S(2)	a	m	o	r	a

LEIS FONÉTICAS

TIPO 2: SUBTRAÇÕES

Nas *subtrações*, passa-se o inverso do que ocorre na *adição*.

Ou seja: dados dois elementos x e y , pertencentes a $S(1)$ e $S(2)$, respectivamente, no mesmo *locus* L , sendo $x \neq y$, a mudança $L(x) > L(y)$ é uma *adição* se e somente se $y = \emptyset$.

	L(1)	L(2)	L(3)	L(4)	L(5)
S(1)	r	o	s	a	m
S(2)	r	o	s	a	-

LEIS FONÉTICAS

TIPO 3: TRANSFORMAÇÕES

Nas *transformações* e *transposições*, não existe apagamento nem acréscimo de elementos.

Ou seja: dados dois elementos x e y , pertencentes a $S(1)$ e $S(2)$, respectivamente, no mesmo *locus* L , sendo $x \neq y$, a mudança $L(x) > L(y)$ é uma transformação se e somente se $x \neq \emptyset$ e $y \neq \emptyset$.

	L(1)	L(2)	L(3)	L(4)
S(1)	o	c	t	o
S(2)	o	i	t	o

LEIS FONÉTICAS

TIPO 4: TRANSPOSIÇÕES

Nas *transposições*, um determinado elemento formal do étimo, numa sincronia pretérita $S(1)$, não está no mesmo *locus* da palavra investigada na sincronia estudada $S(2)$.

Ou seja: dados quatro elementos: x, x' , pertencentes a $S(1)$, y e y' , pertencentes a $S(2)$, e sendo $x \neq y$, assim como $x' \neq y'$, as mudanças $L(x) > L(y)$ e $L'(x') > L'(y')$, ocorridas em dois *loci* distintos L e L' , formam uma transposição se e somente se $x=y', y=x', x \neq \emptyset$ e $y \neq \emptyset$.

	L(1)	L(2)	L(3)	L(4)	L(5)	L(6)
S(1)	s	e	m	p	e	r
S(2)	s	e	m	p	r	e

CONSERVAÇÃO

Diferentemente das mudanças, na conservação um determinado elemento formal, numa sincronia pretérita, não se altera.

Ou seja: dados dois elementos x e y , pertencentes a $S(1)$ e $S(2)$, respectivamente, e dado que $L(x) > L(y)$, no mesmo *locus*, diremos que há uma conservação se e somente se $x=y$.

Trata-se de todos os casos anteriores não coloridos em vermelho ou azul.
Portanto: em diacronia, há sempre mudanças e conservações num mesmo elemento linguístico (numa palavra, por exemplo).

	L(1)	L(2)	L(3)	L(4)	L(5)	L(6)
S(1)	c	o	n	t	r	a
S(2)	c	o	n	t	r	a

ATENÇÃO

Os exemplos anteriores são corretamente entendidos se estamos identificando “elementos” a “letras”. Se por “elementos” entendemos “sons” ou “fonemas” a conservação é rara. No nível fonético ou fonológico, o número de mudanças por palavra é sensivelmente maior do que de conservações:

- (1) *['mo:ra] > [a'mɔrɐ]
- (2) *['ro:sam] > ['hɔzɐ]
- (3) *['semper] > ['sɛpri]
- (4) *['okto:] > ['ɔtu]
- (5) *['kontra:] > ['kɔtra]

Além das **mudanças gráficas e fonéticas**, há ainda **mudanças morfológicas**: *mora* tem o gênero neutro em latim (o qual desapareceu completamente em português), *mora* é uma palavra no plural (e não no singular, como no português) e *casam* está flexionada no caso acusativo (porém, a flexão de caso tampouco existe nos substantivos do português).

Além das mudanças formais, observam-se também, nesses exemplos, **mudanças semânticas**: por exemplo, *casa*, em latim, significava “cabana”.

Exercício 3

Identificação dos fenômenos fonéticos diacrônicos:

lat *specŭlum* > **speclu* > *espelho*

lat *audire* > **ouir* > *ouvir*

lat *aquilam* > *águia*

lat *delicatum* > *delgado*

lat *dolorem* > *door* > *dor*

lat *quæret* > *quere* > *quer*

lat *fenestram* > *fẽestra* > *feestra* > **festra* > *fresta*

lat *primarium* > *primairo* > *primeiro*

lat *civitatem* > *ciidade* > *cidade*

lat *clavem* > *chave*